

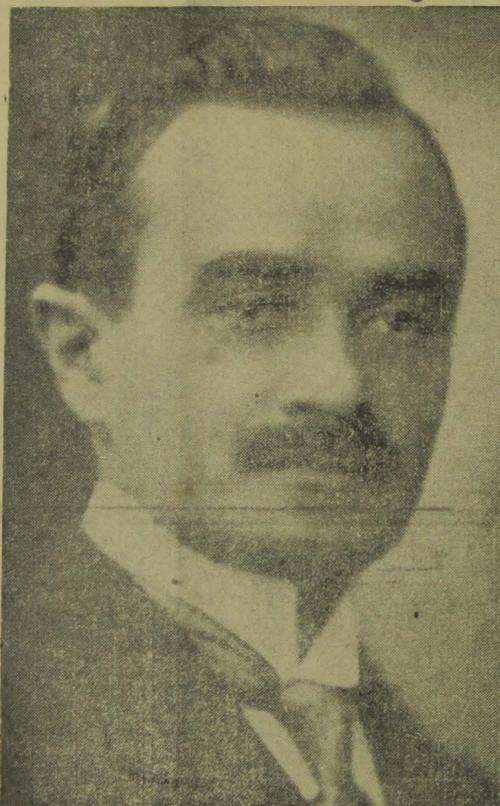
## 22 de outubro

### 4.º anniversario da posse do presidente João Pessôa no govêrno da Parahyba

A data de hoje evoca o quarto anniversario da posse do presidente João Pessôa no govêrno da Parahyba.

Se a fatalidade nos houvesse poupado á irreparavel desgraça de perdê-lo, a nossa terra viria hoje encerrar-se o periodo legal da sua administração, a mais fecunda da historia republicana do país, limitada, embora, á metade do seu exercicio normal.

O espirito do herôe, sacrificado aos idéas da sua patria, recebe dos parahybanos a consagração que, hoje, elle teria rece-



PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

bido dos seus conterraneos, entre as bençãos do povo reconhecido á obra immorredoura de realizações materiaes e renovamento politico, por elle erguida, como o mais perfeito monumento á sua memoria abençoada.

Dois annos após o desaparecimento do grande bemfeitor, o tempo, por uma disposição paradoxal, em vez de distanciar-o de nossa admiração, dá um relevo maior, uma amplitude crescente aos testemunhos providenciaes da sua singular vocação de estadista.

E o traço mais curioso, na mentalidade do excelso cidadão, não foi o resultado, em si sorprendente, das directrices novas que elle deu á marcha dos negocios publicos de nossa terra.

O que constitue maior objecto de perplexidade e assombro, foi a desproporção entre os meios e os fins por elle atingidos, além da brevidade em que se processou o exito e os embaraços de toda ordem creados á Parahyba e a seu inesquecivel presidente.

Mas elle tinha a predestinação desses seres excepcionaes, a quem, na propria adversidade, o destino reserva a occasião de vencer. "Improvizou um mundo num vacuo de decepções" e "regou com o proprio sangue o seu idéal, para que esse idéal não feneçesse". A sua victoria foi a victoria da liberdade contra o despotismo do regime passado; fulgurou na alvorada de 4 de outubro e está resplandecendo ainda no entusiasmo dos seus queridos defensores, dos herôes que regressam do "front" paulista e que luçtaram em Princesa pela autonomia de nossa terra.

A epopéa desdobrou-se e continúa: — Findo um episodio guerreiro, a consciencia publica apella para uma paz duradoura que consolide os idéas sonhados pelo altivo João Pessôa sobre a philancia reaccionaria que elle combateu, com as energias indomaveis do seu animo incorruptivel.

## As homenagens da Parahyba aos seus heroicos soldados

**O desembarque em Cabedello — Partida do comboio especial para esta cidade — O desfile — No «Palacio da Redempção» saudará as tropas o dr. Gratuliano Brito, interventor federal**

### OUTRAS NOTAS

A NOSSA CAPITAL receberá hoje com os mais calorosos applausos, as forças policiaes do Estado que luçtaram em São Paulo.

Essas manifestações, a que se associou toda a Parahyba, numa só expressão de solidariedade e entusiasmo terão cunho eminentemente popular.

O papel relevante desempenhado pela brava corporação nos acontecimentos do sul é de molde a justificar toda e qualquer expansão de jubilo do nosso povo.

E' a Policia Parahybana depositaria das maiores credencias de civismo e destemor, conquistadas durante a aspera campanha de Princesa. E' a ella que cabe o historico e saliente papel de resistencia ao despotismo do passado govêrno da Republica, mantendo á distancia os trabuqueiros armados contra a nossa autonomia e contra a honra e a dignidade da modelar administração do Grande Presidente. Tudo, enfim, concorre para a extraordinaria sympathia com que a população pessoense e os demais parahybanos que aqui se encontram, vão receber o Regimento Policial.

E' esperado hoje, em Cabedello, ás 9 1/2 horas, o paquete "Raul Soares", do Lloyd Brasileiro, que conduz o Regimento Policial Parahybano, que se encontrava em São Paulo, combatendo os rebeldes.

Para Cabedello seguirão, a fim de receber os destemidos compatriotas, o sr. Interventor Federal, auxiliares do seu govêrno, representantes de varios municipios e outras pessoas de destaque do nosso mundo politico e social.

Após o desembarque, as forças rumarão para esta capital, em trem especial composto de 27 carros, onde, na estação da "Great-Western", serão festivamente recepcionadas pelo novo pessoense e representações de todo o Estado.

Dirigindo-se á Cidade Alta, as forças desfilarão pelas ruas Visconde de Inhaúma, Maciel Pinheiro, Barão do Triumpho, praça Pedro Americo e Rua Duque de Caxias, estacionando em frente ao "Palacio da Redempção". Da sacada principal discursará nessa occasião, o sr. Interventor Gratuliano Brito, que fará uma saudação e agradecerá o concurso dos parahybanos no restabelecimento da ordem em São Paulo.

### ORDEM PUBLICA

Na parte official publicamos hoje o relatório dirigido ao sr. Interventor Federal pelo dr. Argemiro de Figueiredo, secretario do Interior e Justiça, sobre o inquerito a que respondeu o tte. Ismael Barrêto.

A imprensa desta capital fez justos apêllos ao govêrno para uma explicação a respeito do caso em que se envolveu aquelle official, apontado como chefe de um plano de deposição do sr. interventor Gratuliano Brito.

Julgando, porém, inoportuno qualquer esclarecimento antes de encerradas todas as diligencias e da apresentação do relatório final, reservou-se o govêrno para uma exposição definitiva sobre a verdade do que se apurou.

E essa exposição é o proprio relatório do illustre secretario do Interior e Justiça.



Coronel Martins de Almeida, comandante do Regimento Provisorio da Policia Parahybana.

hybanos no restabelecimento da ordem em São Paulo.

A' noite haverá animadas retrêtas nas praças João Pessôa e Venancio Neiva, que serão feericamente illuminadas, pelas bandas do Regimento Policial, de Campina Grande e Guarabira, que se encontram nesta capital especialmente para prestar homenagem aos bravos soldados.

Amanhã, ás 8 horas, realizar-se-á



Tenente-coronel dr. Odon Bezerra Cavalcanti, sub-comandante das tropas parahybanas que actuaram no "front" paulistano.

a missa campal celebrada pelo arcebispo D. Adauto, no adro da Cathedral em acção de graças pelo retorno das tropas e, á noite, ainda serão promovidas outras festividades de caracter essencialmente popular, em homenagem aos destemidos conterraneos.

O CENTRO CIVICO "JOÃO PESSÔA" NAS HOMENAGENS A POLICIA PARAHYBANA

Passando hoje o quarto anniversario da posse no govêrno do Estado do Grande Presidente João Pessôa, era desejo do "Centro Civico" commemorar a data com uma sessão no Theatro "Santa Rosa". Coincidindo, porém, com a chegada das bravas tro-

(Continúa na 5.ª pagina)

### Os soldados da Parahyba fizeram hontem, uma estrondosa manifestação ao sr. José Americo

O ministro da Viação, sr. José Americo, foi alvo, hontem, de uma estrondosa manifestação de seus conterraneos da Parahyba — realizada pela officialidade das forças parahybanas, por intermedio do coronel Antonio Martins de Almeida, seu commandante geral.

Agradecendo s. exc. esta expositanea e justa manifestação de apreço de que foi alvo, teve occasião de tecer os maiores louvores aos soldados da Parahyba, enaltecendo a bravura e lealdade com que combateram os sediciosos paulistas.

A força parahybana embarcou no mesmo dia, ás 18 horas, com destino á sua terra, pelo "Raul Soares". (Do "O Radical", de 16/10/32).

# PARTE OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

### GOVERNO DO ESTADO EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

**Despacho:**  
Petição de João Pereira Borges, cabo do Regimento Policial Militar, requerendo a sua exclusão. — Tendo sido o peticionário excluído em virtude de despacho em inquerito regularmente processado, nada ha que deferir.

### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

O Interventor Federal neste Estado, a vista do parecer n. 134 da Comissão de Revisão do Quadro de Inativos, tendo em vista a regularidade com que foi processada a reforma do soldado da antiga Força Publica, Severino Braz de Oliveira, resolve manter a dita reforma, elevando apenas as suas vantagens que de quatrocentos e oitenta mil réis, para seis mil e setecentos réis (4868700) annuaes, conforme calculo apurado pela referida Commissão.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. José Feliciano Barbosa de Lima para exercer o cargo de escriptor do districto de Santo Antonio do Norte do municipio da Soledade, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Francisco Imperiano da Costa para exercer o cargo de Depositario Publico do termo de Soledade, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Antonio Babino dos Santos para exercer o cargo de avaliador judicial da Fazenda do termo de Soledade, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

**Despacho:**  
Petição de Julio Ignacio da Silva, requerendo admissão na Guarda Civica como guarda de reserva. — Inclua-se.

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCA PUBLICA

**EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 21:**  
**Decretos:**  
O secretario do Interior e Seguranca Publica resolve exonerar, a pedido, do Avellma Malaquias de Araújo do cargo de 2.º supplente de delegado do districto de Araruna.

O secretario do Interior e Seguranca Publica resolve exonerar o sr. Evaristo Couto Villar do cargo de 1.º supplente de delegado do districto de Ingá.

### SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

**EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:**

**Contas:**  
J. Eduardo de Hollanda — Fornecedor feito a Guarda Civica e Secretaria da Fazenda — Pague-se a quantia de 456000.

Carlos Laubisch & Hirth — Pelo fornecimento de material para o Parahyba Hotel — Pague-se a quantia de 1:0598700.

Cia. de Tecidos Parahybana — Pelo fornecimento feito a Imprensa Official — Pague-se a quantia de 3008000.

Ariel de Farias — Pelo fornecimento de "clichés" a Imprensa Official — Pague-se a quantia de 5408300.

Carlos Laubisch & Hirth — Pelo fornecimento feito ao Parahyba Hotel — Pague-se a quantia de 2:3708000.

Diogenes Chianca — Pelo fornecimento feito a diversas repartições do Estado — Pague-se a quantia de 1:1408700.

Francisco Cicero de Mello — Pelo fornecimento feito a diversas repartições do Estado — Pague-se a quantia de 1:4008000.

René Hausheer & Cia. — Pelo fornecimento feito ao Parahyba Hotel — Pague-se a quantia de 2:6168000.

Empresa Graphica do Nordeste — Pelo fornecimento de materias a diversas repartições do Estado — Pague-se a quantia de 3:0292000.

Standard Oil Company — Pelo fornecimento ao Instituto A. Vidal de Negreiros — Pague-se a quantia de 8478500.

Alfredo Chaves — Pelo fornecimento feito ao Parahyba Hotel — Pague-se a quantia de 3:4848300.

Henrique Siqueira — Pela hospedagem do dr. Rodolpho von Ihering — Pague-se a quantia de 3:1868000.

J. Eduardo de Hollanda — Pelo fornecimento feito ao chaffeur de Palacio do Governo — Pague-se a quantia de 3608000.

Empresa Graphica do Nordeste — Pelo fornecimento de materias ao Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros" — Pague-se a quantia de 8958000.

P. Navarro & Filho — Pelo fornecimento feito ao Instituto A. Vidal de Negreiros — Pague-se a quantia de 1:6498200.

Joaquim Marreiro — Pelo fornecimento de carvão ao Instituto Agronomico Vidal de Negreiros — Pague-se a quantia de 5408000.

F. V. Vergara & Cia. — Pelo fornecimento a Repartição de Obras Publicas — Pague-se a quantia de 1:3198000.

O mesmo — Pelo fornecimento a diversas repartições do Estado — Pague-se a quantia de 4319900.

**Folhas:**  
Folha de operarios que trabalham na conservação de estrada de rodagem de Cabedello — Pague-se a quantia de 2808000.

Item de operarios que trabalham na conservação de estrada de rodagem de 1438000.

Item que trabalham no Inst. Commercial João Pessoa — Pague-se a quantia de 68000.

Item que trabalham serviços diversos repartições do Estado — Pague-se a quantia de 5568100.

Item que trabalham nos carros 16 e 18-O — Pague-se a quantia de 1708700.

Item que trabalham no Instituto Serico do Estado — Pague-se a quantia de 1258500.

Item que trabalham demolições paredes Directoria de Saúde e no Grupo Escolar Antonio Pessoa — Pague-se a quantia de 1998500.

Item do sr. Francisco Peres de Vasconcellos — Pague-se a quantia de 568000.

De Alfredo Pequeno de Moura, referente a conservação de estradas de Santa Rita a Campina Grande e de Alagoinha a Pecuhy — Pague-se a quantia de 13:1508000.

Montenegro Simões & Cia. — Pelo fornecimento a Directoria de Saúde Publica — Pague-se a quantia de 3:8785000.

### RELATORIO

Exmo. sr. Interventor Federal: O inesperado fallecimento do saudoso parahybano Dr. Emilio Pires Ferreira, a quem fôra incumbida a ardua missão de apurar os factos referidos neste inquerito e a suspeição allegada por autoridades da Policia desta capital, que se eximiram de funcionar no processo, deram lugar a que me fosse elle encaminhado para o devido "Relatorio" e consequente Parecer. E' o que agora faço.

Muito antes de assumir as funções do cargo cuja direcção v. exc. me confiou, já ouvira fallar, com a sen-

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 20 do corrente	69:751801
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 21:	
Pela Recebedoria de Rendas	33:7008000
Pelas Repartições do Interior e outras	1:1048260
Retiradas de Bancos	4808000
Despesa effectuada no dia 21 do corrente	4808000
Depositos em Bancos	33:7008000
Saldo para o dia 22 do corrente:	
No Caixa Geral	30:7608521
Idem de Socorro aos Flagellados	20:0958540
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20:0008000

Em Bancos, conforme demonstração

1.239:1708536

1.810:0268597

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 21 de outubro de 1932.

Franca Filho Thesoureiro geral

Moacyr de M. Gomes Escriptuario

### MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 22

Existentes nesta data	1.963:1808784
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:0008000
Saldo demonstrado	1.310:0268597
Menos a verba da Caixa E. O. C. E. das Sécças	29:6338800
Menos a verba de Colonisação de Flagellados	1.280:3928797
Menos a verba de S. aos Flagellados	1.223:8468997
Menos a verba de S. aos Flagellados	20:0958540
Menos a verba da Caixa A. I. aos Flagellados	1.203:7518457
Divida liquida	1.183:7518457
	2.379:4298327

### PREFEITURA MUNICIPAL

#### BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 20	3:5589433
Receita do dia 21	6:1968740
Saldo do dia 21	9:7558173
No Banco do Brasil	5868000
Na Caixa Rural	8878900
Em cofre	8:2818273
	9:7558173

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 21/10/1932.

Gentil Fernandes Thesoureiro Interino

## THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

### DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 21 de outubro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	2:1128441	—	2:1128441	—	2:1128441
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	107:4248714	33:7008000	141:1248714	—	141:1248714
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario	17:5908053	—	17:5908053	—	17:5908053
Banco Central C/ Prazo Fixo	100:0008000	—	100:0008000	—	100:0008000
Banco Central C/ Movimento	12:1338728	—	12:1338728	—	12:1338728
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	280:0008000	—	280:0008000	—	280:0008000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo	600:0008000	—	600:0008000	—	600:0008000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Efectos das Sécças	29:6338800	—	29:6338800	—	29:6338800
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados	57:0258800	—	57:0258800	480:8000	56:5458800
	1.205:9508536	33:7008000	1.239:6508586	480:8000	1.20:1708536

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 21 de outubro de 1932

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

MOACYR DE M. GOMES, escriptuario.

sacção que as grandes noticias proporcionam, no interessante acontecimento que vai ser objecto de minhas palavras.

Advogado que fui, até poucos dias, senti-me algumas vezes, no exercicio da profissão, em face de casos de animosidade collectiva. Sei o quanto é duro e quanta resistencia moral se requer para o homem que, por sentimento de dever tem de contrariar o pensamento dogmatico de um povo, quando imbuido em forte convicção. O menos amargo dos fructos que elle colherá será o da impopularidade.

Neste processo, exmo. Interventor, pouco serviço meu será encontrado além deste relatorio.

Baseio as minhas conclusões nas provas colhidas no inquerito, e fôra delle conservo apenas a impressão que me ficou no espirito de um interrogatorio extra-autos a que submetti o tenente Ismael Barrêto, principal figura do scenario. Este interrogatorio teve lugar em presença do director Interino da Seguranca Publica, do commandante da Policia e de um outro mili-

tar que trouxe a minha presença e reconduziu a prisão aquelle tenente.

O occorrido é simples. O tenente Ismael Barrêto fôra comissionado como instructor da Força Publica do Estado sob proposta do commandante Souza Dantas. E aqui, levado por qualquer motivo, em fins de agosto do corrente anno concebeu um plano politico cuja execução consistia principalmente na deposição de v. exc. das redeas do governo. Esta idéa daquelle militar fôra pela primeira vez exteriorizada no dia 24 do mês acima referido quando o soldado João Verissimo era convidado pelo tenente Ismael a tomar parte no plano e aceitava o convite. Nesse mesmo dia, o prefallado soldado dava de boafé o golpe de morte no projecto criminoso daquelle militar, levando o grave convite que lhe fôra feito ao conhecimento do cabo Ignacio Ferreira o qual por sua vez dera de tudo sciencia ao tenente Raymundo Nonato, pessoa de confiança absoluta do governo. O fracasso do plano era, pois, inevitavel.

Succedia mais que o soldado João Verissimo, ainda no alludido dia 24, sentindo-se descoberto, passara a servir ao tenente Nonato, perante quem ia delatando todos os passos do tenente Ismael. Este, em face do inquerito, tivera um numero bem reduzido de confabulações. Além do soldado João Verissimo, os cabos Severino Francisco Antonio e João Pereira Borges, foram os unicos que conspiraram com o tenente em apreço, sendo de notar que os dois primeiros passaram a desempenhar a missão secreta de espiões a serviço dos militares fieis ao governo.

Para ir definindo as responsabilidades, salientemos aqui que o soldado João Verissimo compromettera-se fielmente com o tenente Ismael para a execução do plano; depois, porém, que fôra descoberto e tudo confessára, ante uma seria interpegação que lhe fôra feita pelo tenente Nonato, é que se resolveu a servir as forças do governo, levando a estas tudo de que se intrera nas confidencias com o tenente Ismael.

O cabo Severino Francisco fôra tambem chamado para concertar o levante. Mas, enquanto simultaneamente se compromettera em apoio-o, dava de tudo immediata sciencia ao tenente Nonato, patenteando, assim, fidelidade ao poder constituído.

O cabo João Pereira Borges, convidado a tomar parte no projecto criminoso, não repeliu a idéa com firme resolução, pois o vanto depois do convite, radindo conselhos ao civil Manuel Soares Londres sobre se devia ou não cooperar na obra do tenente Ismael.

De outros elementos militares, exmo. Interventor, este processo não tem provas de conveniencia no planejado levante. Contudo, o tenente Ismael, nos momentos em que attrahia adeptos, citava muitos outros nomes de militares que (dizia elle) estavam a seu lado na conspiração. Dizia assim contar com os tenentes José Gadelha, Raymundo Coelho, José Castor do Rêgo, com elementos da Companhia Extra, etc. Preso, porém, o tenente Ismael submettido a i interrogatorio, affirmou que dispunha na realidade do soldado João Verissimo e dos dois cabos já referidos, e adiantou que envolvera outros nomes, quando conspirára para infundir confiança e conquistar companheiros. Creio nisso, sr. Interventor, pois outros elementos no inquerito animam essa convicção. Assim é que o tenente Ismael dizia contar com os tenentes Castor, Raymundo Coelho e outros militares, quando é sabido que todos elles são pessoas de fé de officio limpa e de inteira confiança do Governo. A prova disto está neste processo.

Antes de encerrar esta parte do meu relatorio quero chamar a attenção de v. exc. para algumas alterações da verdade contidas no depoimento do tenente-coronel Elyσιο So-

breira. Ellas, a meu vêr, não são absolutamente indícios ou presumpções de coparticipação no levante. Mas, demonstram um grave desvio de um militar de alta patente, que feria com as suas proprias mãos a honra de sua palavra.

O sentimento da verdade no homem é uma das maiores forças de sua personalidade. Offender-se a si proprio com o falar a verdade é mais nobre e mais digno do que occultar os erros no abrigo da mentira.

Passo agora á parte mais delicada da questão que é justamente a que se refere a elementos civis apontados por um grande numero de opiniões como envolvidos na conspiração do tenente Ismael. E' aqui onde o dever de consciencia me tange aos perigos da impopularidade!

Conclui, exmo. sr., pela innocencia das pessoas civis apontadas com responsabilidade no caso.

O tenente Ismael Barrêto quando conspirava deixava claro que agia de accordo em tudo com o dr. Manuel Moraes, ex-chefe de Policia do Estado, cidadão José de Borja Peregrino, prefeito da cidade, um irmão do interventor Anthoner Navarro e outras pessoas. Interrogado, porém, aquelle tenente, excluiu esses civis de qualquer responsabilidade e explicou que usara dos seus nomes para infundir confiança e attrahir adeptos. Aceito como verdadeiro o esclarecimento e penso assim pelos seguintes motivos:

Primeiro, porque não ha no inquerito a menor prova, directa ou indirecta, de que aquelles cidadãos houvessem tomado parte na conspiração; Segundo, porque é facil crêr que o tenente Ismael explorava com aquellos nomes para conquistar apoio, como elle proprio o diz, tanto que do mesmo expediente usou elle com relação a militares, contra quem nada poderia, no caso, atingir pela inabalavel confiança que elles merecem no seio das forças leaes a v. exc.

Terceiro, porque não é crevel que homens publicos, mesmo de mediana intelligencia, concebessem e julgassem oportuno levar a effeito um plano politico sem nenhuma possibilidade de sua efficiente execução, pela falta de apoio nas classes civis e militares, pois, não padece duvida que, na classe militar, existe nesta capital um commando leal e energico e uma officialidade brava e fiel ao governo; enquanto, por outro lado, precarias eram tambem as possibilidades de adhesão do seio do povo, logo depois deste se haver movimentado, sem discrepancias, naquella agitação plebiscitaria que elevou v. exc. ao poder.

Esta é a minha convicção. E, assim sendo, tenho o dever de expressal-a fielmente.

Forcoso é, pois, confessar, em face dos proprios elementos do inquerito que a idéa criminosa a que me refero não tinha possibilidade de se effectivar ou, digamos melhor, estava destinada a morrer antes de se exteriorisar em factos. Não ha quem conceba que aquelle tenente se destinasse a tentar a execução de um plano tão grave, julgando dispor de dois ou três dos seus subordinados. Se o fizesse seria irresponsavel, por deficiencias mentaes!

Falta tambem a tudo, exmo. sr., característica para qualquer das figuras de crime capituladas em nosso código penal. Esse caso andou mais no dominio dos actos não incriminados. Para a propria oblectivação do crime pensado, nunca houve uma resolução forte, seria e definitiva, bastando salientar que para isso faltavam os principaes elementos: adeptos e armas.

Antez de tudo, possibillidade de se confessões livres do tenente Ismael e do soldado João Verissimo incompatibilissim radicalmente esses militares com o governo para quem nada mais elles podem merecer.

Por sua vez, o cabo João Pereira Borges é passivel de alguma pena que v. exc. fará applicar, com justiça. (Continua na 6ª pagina)

# As homenagens á memoria do

## dr. João da Matta

### A romaria ao tumulo do inesquecivel tribuno — A sessão cívica no Theatro S. Rosa — Os discursos — Outras notas

O Centro Academico "João da Matta", como vimos noticiando, promoveu hontem condação commemorativa, pela passagem do 3.º anniversario do tragico acontecimento em que pereceu aquelle inolvidavel parahybano.

O referido gremio e amigos fieis á memoria do dr. João da Matta, foram, ás 17 horas, em romaria ao seu jazigo, no Cemiterio da Boa Sentença.

Em frente ao tumulo, que se achava coberto de flores, o jornalista Adherbal Piragybe proferiu eloquente discurso, que foi bem um preito de saude ao lutador desaparecido.

Viam-se alli, além do dr. Argeirio de Figueiredo, secretario do Interior e Segurança Publica, representando tambem o sr. Interventor Federal, numerosas pessoas, familias, delegação da Sociedade Mecanica e os representantes desta folha, José Leal, e do Brasil Novo, J. Alves de Mello.

Damos na integra o discurso do nosso confrade Adherbal Piragybe:

Senhores:

Quando o "Centro Academico João da Matta" convidou o apaixonado orador desta tarde de sagradas evocações cívicas, para abairar-se de seu tumulo e rememorar o nome do seu immortal patrono, senti a alma enfiada em duas caudas antagônicas: a consciencia da minha dssvalia intellectual e o desejo irremovível de reverenciar aquelle que fora o indice: o cerebro, a expressão maxima da minha criação.

Uma vigorosa parcela da Parahyba pensadora, da Parahyba grande e nobre, da Parahyba significativa nas suas manifestações rebeldes e nos seus magníficos assomos de insurreição contra os despotas e tyranos de todos os tempos, se ajoelha diante de um tumulo, que é mais um altar que é mais um berço com um prognóstico de lucta, do que uma tumba silenciosa.

Rebusquemos, com os olhos penetrantes do coração, nesta hora commovente de saudade indefinível, nas nuvens do céu, nos encantamentos do crepusculo, no ciclar das folhas ou no matiz das flores aquella figura enleante de lutador aquelle vulto extraordinario de guerreiro e de apostolo das reivindicações liberas da nossa terra. E vereis como elle revive, na grandiosidade do seu martyrio e na sabedoria dos seus ensinamentos.

Essa vitalidade subjectiva é ainda a bandeira que elle desfraldou aos ventos, nos alcores da sua infornada mocidade.

João da Matta vive, palpita e vibra no coração da Parahyba.

Os seus rastos de luz, os claros aurais do seu espirito alli estão esparalhados, como uma miríflida via lactea, rasgando os céos da postsgada.

Os que o seguiram na divina jornada do sonho, os que com elle com, bateram nas pelesas renhidas do ideal, continuam a ouvir-lhe o mesmo evangelho de liberdade, olhos fitos na sacra ardente do Sinai que elle incendiou, sem vergarem os joelhos ao carneiro de ouro das conveniências subalternas.

Mocos de minha terra, vós que tendes na alma e no cerebro os primeiros lampejos de altivez patriótica, os primeiros relampagos de ideologia libberitaria, — olhai bem para esse tumulo, para que elle jamais saia da vossa veneração.

Eu não vos quero fazer o elogio flutuante de João da Matta. Tendês aberto, diante de vós, o livro, o poema dessa vida breve e eloquente de mestre precoce.

Tive a ventura de com elle privar nos aureos tempos de estudante. Junto, fomos alumnos do Lyceu; bebemos, na mesma fonte, a agua lustral das primeiras illusões.

Separou-nos depois, a lei fatal dos destinos. Elle marchou triumphante para o Templo do Direito; foi um cultor illuminado das letras juridicas; eu despenhei-me no vertice das campanhas jornalisticas, fazendo da fragilidade do meu ser, num milagre de combatividade a trincheira contra os maus e um bastião contra os tyranos.

Nas lides de imprensa, encontrámo-nos depois, como dois beduinos, ao termino de penosa caravana por inhospitos desertos.

No contacto do seu espirito privilegiado, experimentei logo a sensação de oasis reparador. João da Matta era um verdadeiro nune de consola-

ção, de estímulo e de coragem para os atribulados da vida.

Ainda me lembro quando, rasquinhando versos apagados, naquella embriaguez de sonhos de seis annos atrás, elle me enchia de alentos e promettevia glorias litterarias que eu jamais alcançaria.

A afeição que nos enlacava tomou um caracter fraterno nos prodromos da grande jornada revolucionaria.

A passagem da caravana Assis Brasil, que viera semando pelo Norte



Dr. João da Matta

tos, director da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa".

No palco, em torno á mesa da presidencia tomaram assento a directoria do Centro Academico "João da Matta", o directorio do Partido Democratico da Parahyba, o dr. João Santa Cruz, o jornalista Adherbal Piragybe, e o sr. Luiz de Oliveira. O retrato do homenageado, sobre a mesa, apresentava-se emoldurado pela bandeira Nacional.

O orador official foi o academico de commercio Joel Souto Maior, cujo discurso, por falta de espaço, só amanhã publicaremos.

Seguiu-se com a palavra o dr. João Santa Cruz, que pronunciou a brilhante oração que se segue:

Amigo e admirador de João da Matta, Correiá Lima, só posso ser grato áqueles que me pediram para dizer aqui, nesta solemnidade. Ella é bem um titulo de nobreza moral para os seus promotores, de cujos corações parte como um grito de saudade e de justiça. E a justiça, senhores, é a pedra de toque dos espiritos fortes.

Assim, aqui estou para trazer a minha modesta e obscura contribuição ao cumprimento do dever cívico de homenagear á memoria de quem pelo valor pessoal e superior actuação politica, foi uma das mais expressivas e rutilantes figuras da actual geração parahybana.

Entre nós, nenhum melhor do que elle soube incarnar a defesa valente dos bons principios, prodigalizar obsequios, representar a intemerata lealdade e o espirito vigoroso da mocidade.

João da Matta encantou o povo pela sua simples acção de homem de bem, que não procurava illudir para ser idolo.

Intelligente culto e activo, com um coração enérgico caracter forte e leal, João da Matta tinha o sentimento de sua propria importancia e de sua responsabilidade pessoal.

Era um emancipado de preconceitos. Não tinha os exacerados melindrosos dos puritanos. E a verdade é que, se a sua idade e o seu temperamento não lhe permitiram a disciplina de asceta, já mais deixou de pelos seus attributos, manter a preeminencia entre os mais dignos e brisos.

João da Matta nunca foi homem de conciliabulos. Por isso em politica não seguia o machivélico preceito de se "dobrar" para não "quebrar". Foi um batalhador dextro na palavra falada e escripta e que brandindo as armas fortes de suas bellas convicções democraticas, abrindo os thesours de seu generoso coração, enfronçava a sudacia dos potentados e esmagava essas coisas pequeninas, que caracterizam o fervilhar dos intrigantes despitados e invejosos, especie de damnhina vegetação das covardias aléneas.

Ah! senhores, a experiencia já ensinou a se conhecer o charlatanismo dos pioneiros da ordem. São a influencia tutelar do bairrismo, vivem arrefecidos e procedem sempre em harmonia com a malandragem.

Lucador e homem publico que se forjou pelo valor proprio era natural que João da Matta tambem tivesse soffrido essas unhas rafeiras.

Mas elle, qual Titan civico surgia, no conceito do povo, cada vez mais fulgurante, porque os pobres de espirito devem saber que não é possível conter a alma errata das multidões nas clausuras estreitas do egoismo rastelero e futil.

Possuidor de talento e de um singular heroismo sentimental, conseguiu João da Matta instalar-se no coração do povo e, ao mesmo tempo, que o tirava da apathia civica, ensinava que a politica não é privilegio de melo du, zia.

Por certo, senhores, que se cada qual só pensasse em seus assumptos privados e deixasse os interesses da vida publica flutuarem á mercê de melo du, zia, que tudo resolvesse como lhes concessa, isso seria, por interessado, proclamado como um milagre de abnegação civica.

Mas na realidade, essa abstenção essa inercia, porque quillo não é assumpto publico, essa ausencia de interesse por elles como pela propria causa, seria um signal de servidão voluntaria, uma prova de renuncia vprnhosa.

O povo deve cada vez mais se organizar e defender por si mesmo os seus proprios direitos e interesses.

Nada de "totens" politicos que tudo possa resolver silenciosamente em con-

cllabulos, por que estes são uma especie de punhalada vibrada á sombra na vontade das massas, um veneno apresentado pela mão de falsos amigos do povo.

Já escrevi: "O eixo da acção politica não pôde ser um nucleo de grupos, uma questão de collegiismo, um acto de symphathia. Tampouco a politica nacional ha de manter a caracteristica da servidão rural e patriarchal, guiada pelo formalismo da burocracia e arrojos da caudilhagem".

A nação tem o dever de pensar, symbolizar um ideal e guiar o progresso digno de uma nova era. cliva e estenda a sua acção sobre a realidade, pois somos um país mal orientado pela desorganização do trabalho, deficiencia de consumo irregularidade de exploração e produção.

Todos precisam saber este dilemma: — As reformas politicas que não se apoiam na realidade economica são méras flores demagógicas.

Era comprehendendo essas verdades que João da Matta abalava a massa do povo parahybano e a fazia sahir da estagnação para tomar parte numa campanha civica, numa lucta que não fosse mero choquo de urnas, nem simples intervenção armada, mas que soubesse abrir caminho através de todos os obstaculos, de maneira que a nação podesse alcançar a linha de progresso digna de uma nova era.

E quando elle comprehendeu que o presidente João Pessoa não combatia os governantes para lhes tomar o lugar, mas por sinceridade de denunciar uma sociedade politica que se enlucava e degradava, então não teve duvidas de se approximar do grande chefe civil da revolução.

Destarte, ambos trabalharam pela mesma causa.

E é bom não esquecer, senhores, que o prestigio de João da Matta não veio dos "tabus" officiaes, não se gerou sob a influencia de creis; foi um acontecimento creado fora das combinações palacianas. Nascu na rua, no seio do povo, sob a inspiração espontanea da grande symphathia e da merecida confiança que elle soube conquistar.

Elle tinha a bondade dentro da alma. Era de seu frotio moral ser generoso sem os alarões da virtude.

E quem o quizer conhecer melhor, aprecie a sua actuação para com os pequeninos desta cidade.

E por isso, senhores, que ainda hoje o povo sente as palpitações viciosas daquella bella intelligencia e daquella independencia moral, como capazes de amparal-o e defendel-o.

Usou da palavra tambem o sr. Luiz de Oliveira que, em linguagem vehemente, occupou-se da personalidade do saudoso parahybano, destacando os diversos aspectos da sua actuação na vida politica e social conterranea.

Em nome do Partido Democratico da Parahyba discursou ainda, o sr. José de Brito, produzindo uma oração conceituosa que publicaremos na nossa proxima edição.

Encerrou-se a sessão com ligeira allocução, proferida pelo sr. Miguel Bastos que tambem falou no acto da abertura.

O sr. Interventor Federal, acompanhado dos Secretarios de Estado e do seu ajudante de ordens, esteve presente.

A banda de musica do Regimento Policial tocou, no Theatro, antes e depois da sessão.

O vespertino Brasil Novo circulou em edição dedicada á memoria do mallogado "leader" democratico.

Pela manhã effectuouse, na Cathedral Metropolitana, a missa em intenção da alma do dr. João da Matta, celebrada pelo sr. Arcebispo-coadjutor.

Esse acto religioso, logrou grande concorrência.

Na missa em suffragio da alma do inolvidavel cidadão, o dr. Dias Junior representou o director da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa".

Foi a seguinte a commissão de alumnos do quarto anno do Lyceu Parahybano que esteve presente a todas as homenagens á memoria do inesquecivel conterraneo dr. João da Matta Correiá Lima: Rossini Lyra de Albuquerque, José Assis Pereira de Mello, Esmérico Toscano, Pedro Moreno Gondim, Gleudson Urbano da Silva e Irenair Falconi de Mello.

O sr. Markodê Nacre, sub-gerente da Imprensa Official, esteve incorporado á commissão da Sociedade Mecanica que assistiu ás homenagens da Parahyba á memoria do dr. João da Matta.

A directoria do Instituto Commercial "João Pessoa", communicou-nos haver deixado de funcionar, hontem, as aulas do mesmo educandario, em honra á memoria do dr. João da Matta, associando-se os seus corpos docentes e discentes ás homenagens prestadas ao grande parahybano.

### "RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

JÁ SE ACHA EM EXPERIENCIAS, COM OPTIMOS RESULTADOS, O APARELHO TRANSMISSOR, SENDO PROVAVEL QUE, AMANHÃ, SEJA COLLOCADO UM RECEPTOR NA PRAÇA JOAO PESSOA, PARA DEMONSTRACOES PUBLICAS

A REUNIAO DE AMANHÃ, NA RESIDENCIA DO SR. ANTONIO MONTEIRO, PARA APROVAOAO DOS ESTATUTOS

Vae em franco progresso o "Radio Clube da Parahyba", que esforçados conterraneos fundaram nesta capital.

Inumeras são as adhesões recebidas de elementos destacados de todas as classes sociaes, que muito têm trabalhado no sentido de tornar o "Radio Clube" á altura das aspirações dos que propugnam pela grandeza da Parahyba.

Já se encontra em experiencias o seu aparelho transmissor, com os melhores resultados. E' provavel, segundo nos informou um semfista, que amanhã seja collocado á noite, no coreto da Praça João Pessoa, um receptor para demonstrações publicas.

A fim de tratar da approvação dos estatutos sociaes, o sr. Oliveira von Shosten, que vem dando todo o seu apoio ao "Radio Clube da Parahyba", convida os associados a comparecerem amanhã ás 9 horas, na residencia do sr. Antonio Monteiro G. de Oliveira, á rua Fructuoso Barbosa.

### A OBRA DO BOM SENSO

Triumphante a arrancaçada de 30, o que nós todos vimos foi o combate feroz ao funcionario civil que não ostentava credenciaes de revolucionario.

Era esse um poluido? Era aquelle um prevaricador? Nada se indagava a respeito: o que se queria saber era se o escolhido para a punição votara no sr. Julio Prestes.

Pegára em armas contra a revolução?

Não era preciso: bastava que tivesse votado no alludido candidato.

Injustiças e mais injustiças foram assim cruaemente, praticadas, sem attenção ao tempo de servico, sem consideração á capacidade funcional, sem apreço a valores e merecimentos.

Punia-se o direito de opinião que a propria revolução exaltára pela bocca dos seus mais insignes pregadores.

Reconhecido esse erro, varias dasas injustiças têm sido reparadas quasi todas pela mão do proprio sr. José Americo, a quem esse gesto não constrange. E porque assim é, que terminada a aspera refrega de São Paulo, o digno homem publico, longe de determinar a caça ao adversario humilde que lhe é subalterno, recomenda que deste não se indague qual a preferencia politica.

O gesto vale como um ensinamento.

(Do "Jornal de Alagoas").

### Lampadas apagadas e postes sem lampadas

A gerencia da E. T. L. e F. não atendeu in totum a nossa reclamação, ou talvez o encarregado do servico de mudança ou collocação de lampadas goze com as reclamações da imprensa, pois das quatro lampadas apagadas na avenida Mira Mar, apenas uma foi substituida.

Reiteramos a nossa reclamação.

### Departamento do Registro da Lei de Ferias

O "bureau" respectivo, a cargo do sr. Francisco Salles que tem sido muito procurado pelos interessados, já está procedendo ao registro dos operarios e empregados da Imprensa Official.

DISCOS COLUMBIA E ODEON — Ultimas gravações — Vendem-se na "Casa Americana".

# COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, NS. 28 e 31 — Caixa de Correo n. 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

## ANUNCIOS

### LEI DE FÉRIAS

Dada a grande affluencia de servico pela exiguidade do prazo marcado pelo sr. ministro do Trabalho, que prorogou até o dia 7 de novembro p. vindouro, o registro de todos os empregados em geral, venho prevenir a classe laboriosa, especialmente aos empregados do commercio, que poderão me procurar durante todo o dia na rua Barão do Triunpho, 497, onde tenho instalado o departamento para atender aos interessados. Tendo contractado com o syndicato e com a Associação dos Empregados no Commercio, a confecção de todos os cadernetas para os seus associados, e a esta classe que me dirijo de preferencia.

A' rua Barão do Triunpho, 497. — Das 7 ás 17 horas — Sizenando José de Mello, encarregado.

**COMPRA-SE** uma casa até 15:000\$000. Condições: oitões livres, (pelo menos um), construção moderna, saneada, quintal murado e situada na cidade alta, o mais proximo possivel do centro.

Escrever para C. A. O., na gerencia desta folha, com informações minuciosas.

### AVIARIO MODELO

Optima oportunidade!!!

Vendem-se ovos, pintos apartados e casas de frangos da raça Rhodds, Island Red, a unica que em postura rivaliza com a Leghorn perfeitamente adaptavel ao clima quente.

Fazenda, "Canto" — Serra Redonda — Ingá.

### VENDE-SE

Uma boa propriedade para Agricultura e Criação, com 400 braças de largura e 1950 de fundo. Limita-se com o Rio Gurinhem com boas casas, agudes, fructeiras e bom ponto para negociação a tratar com Francisco Quirino, Pão Ferro, alguma informação rua da Concordia n. 744. Parahyba.

### Compram-se lebres

Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coelhos (lebres).

Ovos de gallinha de raça "Rhodes Yland Red" vendem á rua da Cathedral n. 15.

### PARA SER ALUGADA

Uma confortavel casa sita á rua Epitacio Pessoa. A tratar com Solon Sá & C.ª

### AOS CRIADORES: —

CANFENOL, formula do dr. F. Xavier Pedrosa, para tratamento da Febre aphtosa.

A' venda na Pharmacia Confiança, á Rua Maciel Pinheiro, 56.

**VENDE-SE** por preço de occasião uma casa comoda á rua Saldanha da Gama n. 51.

Informações á rua Barão do Triunpho 271.

**LOCOMOVEL** — Vende-se um, com força de 3 H P do fabricante Lincoln England, em perfeito estado de conservação. Tratar com Joaquim Pereira da Silva em Serra Redonda municipio do Ingá.

### PRETENDEIS

ir ao Recife com a familia? Procure a Pensão João Pessoa á rua do Imperador, n. 263.

### CASAS DE ALUGUER

Diversas, em varios pontos da capital. Tratar com João Magliano, á avenida Vasco da Gama n. 116.

### TAMBAÚ

Occasiao unica, 1 metro quadrado por \$500, de terreno com bom coqueiral fructificando, estrada e luz, a porta local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se a tratar com Amaro Machado Avenida Epitacio Pessoa, 366 — TAMBAÚ.

### CASA EM TAMBAÚ

Aluga-se a casa n. 898, á avenida Cabo Branco. A tratar na residencia do dr. Maróia, nesta capital, á rua Epitacio Pessoa n. 95.

### J. Teixeira de Carvalho (Contador-provisionado)

Scriptas avulsas e demais serviços de sua profissão. Lccçiona Escripçuracão Mercantil. Rua Padre Azevedo, 467 — João Pessoa.

### COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

## LOID BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE Sêde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

### Linha Santos-Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

#### O paquete JOÃO ALFERDO

Esperado do sul no dia 20 de outubro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

#### O paquete POCONE

Esperado do norte no dia 21 de outubro, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía e Rio de Janeiro e Santos.

#### O paquete RIPER

Esperado do sul no dia 27 de outubro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

#### O paquete DUQUE DE CAXIAS

Esperado do norte no dia 28 de outubro, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Rio e Santos.

### Linha Manáos Buenos Aires

#### O paquete BAEPENDI

Esperado do sul no dia 24 de outubro, sairá no mesmo dia para Fortaleza, Belém, Obidos, Parintins, Santarém, Itacoatiara e Manáos.

#### Paquete CAMPOS SALES

Esperado do norte no dia 22 do corrente sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Vitoria, Rio Santos Paranaçu, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio, Grande, Montevideo e Buenos Aires.

### Linha Rio-Manáos

#### Cargueiro TOCANTINS

Esperado do sul no dia 19 de outubro, sairá no mesmo dia para Natal, Mació, Aracá, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarem, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

### Linha S. Francisco-Tutoia

#### Cargueiro UNA

Esperado do sul no dia 22 do corrente sairá no mesmo dia para Aracá, Aracá, Mossoró, Camocim, Fortaleza e Tutoia.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Tráfego Mútuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

**BASILEU GOMES**

Escritorio: PRAÇA ANTONIO NAVARRO N.º 14.

Armasens: Praça 15 de Novembro

FONES { ESCRITORIO 38, ARMASENS, 53. } **JOÃO PESSOA**

### FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões—60\$ a 500\$. Instalações por conta dos fabricantes.

ncertam-se todos os tipos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, grades, escada especial, depósitos para cereais e para carvão com bocas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 119.

### ARARUTA BRASIL

Alimento por excellencia para crianças, velhos, convalescentes, etc. Refinada e purificada por

**C. MENEZES & FILHO**  
MOINHO PARAHYBA

João Pessoa — RUA GAMA E MELLO, 119

**PACOTE: 1\$200**

## Julio Nobrega

DENTISTA

Trabalhos rapidos e garantidos. Extrações de dentes sem dor. Consultas diarias das 7 ás 11 horas — Rua Duque de Caxias, 250 — 1.º andar

## Locomovel e descaroçador

Estão expostos á venda, em Mamanguape, um grande armazem de tijolo e telha e uma instalação completa para beneficiar algodão.

As peças da referida instalação (locomovel, descaroçador, prensa, etc.) vendem-se em separado.

O descaroçador, que é de 40 serras, é montado em rolemans e o locomovel — de 4 H. P. — é do fabricante inglês Brown & May Ltd.

A tratar, em qualquer dia e hora, com Joaquim Monteiro, em Mamanguape.

## PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do Inegalavel parahybano, saboreando os cigarros "Presidente João Pessoa"

**Gritando** espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da **ALFAIATARIA UNIVERSAL** Rua Maciel Pinheiro, 145.



## PARIQUYNA

COMBATE TODAS AS MOLESTIAS DO FIGADO

O quinino combate a febre, mas ataca o Fígado.

E' necessario usar PARIQUYNA, para curar as doencas que elle produz.

## PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

### VAPORES ESPERADOS

**TAQUARY** — Esperado do Norte no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas Porto Alegre para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entregados conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores, Trata-se com os agentes

Companhia Commercio e Industria Kröncke

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

# Informações do Rio de Janeiro e dos Estados

## Pelo Radio, "Nacional" e "Western"

**RIO**  
RIO, 21 — (Pelo radio) — O ministro Washington Pires e o general Góes Monteiro almoçaram na intimidade, participando pessoas amigas. O general Góes Monteiro ergueu o brinde de honra ao presidente Olegário Maciel, tendo o sr. Washington Pires respondido em nome do governo, fazendo reverter também as homenagens ao presidente Getúlio Vargas. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — Notícia procedente de São Paulo diz que o sr. Mendonça Lima é favorável à volta ao Exército dos aspirantes que participaram do movimento paulista. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — O ministro da Marinha resolveu dissolver o Tiro Naval de Santos, instituição considerada reservista do Corpo de Fuzileiros Navaes. O director geral dos portos foi scienciado. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — O "Belmonte" sómente hoje pela manhã aqui chegará, transportando da ilha Grande cem prisioneiros. Também de Santos vêm vinte e duas minas submarinas retiradas da entrada do canal daquelle porto. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — O ministro da Marinha mandou desincorporar da esquadra o rebocador "Peloy" entregando-o à Companhia de Navegação das chafés dos rios Uruguay e Paraguay, os quaes foram arreguados à frotilha de Matto Grosso, entregando-as à Lloyd. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — O rebocador "Doutor Gondin" foi retirado do trem da esquadra e entregue ao arsenal de Marinha daqui. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — Reina o maior interesse em saber-se os interrogatorios dos presos politicos visa preparar o processo criminal ou outro qualquer modo de punição pelo Governo Provisorio, nada se sabendo a respeito. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — O sr. Harold Buter, director do Bureau Internacional do Trabalho officiou ao ministro Salgado Filho agradecendo a sua actualiação no sentido de ratificação de algumas convencões adoptadas na Conferencia Internacional do Trabalho, e exprimindo o reconhecimento do Bureau ao sr. Salgado Filho. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — Acha-se em Recife o cruzador britânico "Dauntless", que seguirá ao Rio em breve, segundo comunicação recebida pelo sr. ministro da Marinha. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — Estiveram reunidos no gabinete do sr. Trajano Reis, director do Departamento dos Correios e Telegraphos os technicos encarregados de estudar e propor o plano de simplificação do serviço postal aereo destinado a executar-se immediatamente.

Entre os presentes viam-se as principaes figuras da administração, além de representantes da "Condor", "Lafayette", "Panair", faltando apenas o re-

presentante da "Varig", que sómente estará no Rio no dia 27. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — Foram estabelecidos trens nos suburbios de São Paulo, havendo circulado um trem entre a estação do Norte e Mogy Mirim. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — "A Notícia" registando a noticia de que os trabalhos do alistamento eleitoral, principalmente no Rio Grande e São Paulo começam a se activar diz que os partidos politicos vão compreendendo, afinal, que o seu maior dever agora consiste em preparar eleitores para os proximos pleitos e conclue: "Temos no Brasil três ou quatro milhões de eleitores, em cujo numero se incluem representantes das classes mais ligadas aos interesses vitais do país que a nossa democracia será de facto uma realidade e não mais uma simples promissa frustrada." (A União).

### SÃO PAULO

SÃO PAULO, 21 — (Pelo radio) — Informações officiaes dizem que o governo do Estado desmentiu que tivessem até agora sido expedidos convites para a formação do secretariado ou para outros cargos da administração. Dando credito a essa declaração do gabinete do general Waldomiro Lima temos no entanto elementos para affirmar que, embora os convites officiaes não tenham sido expedidos, o general continúa a consultar entre as personalidades paulistas para a organização do secretariado esperando-se que antes do fim do mês o accordo esteja ultimado. (A União).

va nesta capital tratando de negocios particulares.

**VARIAS:**  
J. F. Tejo — O sr. José Ferreira Tejo, que acaba de deixar a Standard Oil Co. para prestar serviços à firma Alves de Brito & Cia., filial de Natal, foi alvo, hontem, de u'a manifestação de apreço e de despedidas por parte de seus collegas.

Constou essa espontanea prova de amizade feita ao sr. J. F. Tejo, da offerta de uma expressiva lembrança, tendo interpretado, nessa occasião, o sentir dos homenageados, a senhorita Sylvia Stuckert.

Do escriptorio da Standard, dirigiram-se todos ao bar Werner, onde foi servido um lunch, saudando nesse momento o homenageado, o sr. J. R. Malho.

Conforme comunicação telegraphica que nos foi apresentada, acaba de ser nomeado inspector da Companhia de Seguros de Vida "A São Paulo", neste Estado, o sr. Luiz Clementino de Oliveira.

### VIDA RELIGIOSA

IRMANDADE DE N. S. DAS MERCES — Amanhã, ás 10 horas, reunirão, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, a mesa regedora dessa irmandade.

O juiz pede o comparecimento de todos os irmãos.

### LIGA JUVENIL S. ANTONIO

Dessa associação catholica recebemos a seguinte nota, com pedido de publicação:

"O presidente deste sodalicio catholico convida a todos os seus membros para assistirem a uma festividade que se realizará amanhã, ás 9 horas, na Igreja do Rosario, em honra à excelsa Padroeira daquelle freguesia, bem como, incorporados, tomarem parte na processão que sahirá da mesma igreja, ás 4 1/2 horas do referido dia, esperando que todos os antonianos prestem desse modo as suas homenagens à Rainha do Sacratissimo Rosario".

**Dr. LOURIVAL MOURA**  
Coração, pulmões e app. digestivo  
Rua Barão do Triunpho, 474  
Teleph. 186 — João Pessoa

## AS HOMENAGENS DA PARAHYBA AOS SEUS HEROICOS SOLDADOS

(Conclusão da 1.ª pagina)  
pas da nossa Policia, resolveu a directoria daquelle Centro transferir para outro dia a referida homenagem, a fim de permittir que os seus membros possam tomar parte nas festas de regostjo que lhes estão preparadas.

Conforme foi noticiado hontem, o commercio não abrirá, hoje.

A sirene desta folha annunciara a partida do comboio para esta capital.

Parte das tropas que hoje chegam do sul será alojada no quartel do Regimento Policial e parte no do 22.º Batalhão de Caçadores.

A fim de facilitar o desembarque nesta cidade, a guarda Civica isolara a "gare" da Great Western

Em beneficio do Orphanato D. Uirico funcionara hoje e amanhã, no "Pavilhão do Chá", a praça Venancio Neiva, um elegante bar, servido por senhoritas de nossa sociedade.

Em dia previamente annunciado será celebrada missa por alma dos soldados parahybanos mortos em combate contra os sediciosos de São Paulo.

O prefeito Ferreira de Mello representara Guarabira em todas as homenagens a serem prestadas à Policia Parahybana.

A banda de musica "João Pessoa", daquelle cidade, é composta de 30 figuras, sob a direção do maestro Pedro Baptista de Albuquerque, sendo trazida a esta capital pelo prefeito Ferreira de Mello.

Com o intuito de assistir ás festas de hoje e amanhã ainda vieram de Guarabira os srs. Jacob Rodrigues, Severino Correia, administrador da Mesa de Rendas local e Hermenegildo de Almeida.

Representara o municipio de Caiçara o prefeito Cicero Rodrigues.

O sr. Alfredo Moura representara Alagoinha nas homenagens ás forças parahybanas que vêm do sul e offerterá aos soldados daquelle povoado

que combateram os rebeldes no front um lauto almoço em casa de pessoa de sua familia, aqui residente.

O sr. Neophyto Bonavides, antigo funcionario publico estadual, recebeu o seguinte despacho:

"Brejo do Cruz, 2 — Peço distincto amigo representar-me todas solenidades festas chegadas nossas tropas. Abraços — Manuel Filgueiras."

O professor João Baptista Leite foi encarregado pela directoria da Escola Normal "João Pessoa", de Campina Grande, para representála nas homenagens à Policia.

O professor José de Mello, director da Instrução Primaria, representara o prefeito de Pedras de Fogo nas festas que serão promovidas à nossa brava policia.

Foi este o despacho recebido pelo prof. José de Mello, naquelle sentido: "Itambé, 21 — Peço representar-me festas chegadas heroica milicia parahybana. Agradeço. Saudações — Geroncio Pereira, prefeito."

O dr. José Mariz, official de gabinete da Intendencia Federal, recebeu do secretario da prefeitura de Serraria o seguinte despacho: "Serraria, 21 — Peço representar municipio Serraria occasião chegadas tropas parahybanas. José Lyra."

O interventor Gratuliano Brito, recebeu os telegrammas seguintes: Pirpirituba, 21 — Impossibilitado comparecer pessoalmente recepo nossos intrepidos soldados apesar convite prefeito Ferreira de Mello fiz-me representar amigo Waldemar Leite. Respeitosas saudações — Antonio Baptista.

Itambé, 21 — Comunico v. exc. não sendo possível comparecer pessoalmente festas desembarque heroica milicia parahybana me farei representar. Saudações. Geroncio Pereira, prefeito.

S. J. Piranhas, 21 — Aceitei voscia minhas effusivas congratulações pelo regresso bravos soldados parahybanos que cobertos de honras gloriamem memoria João Pessoa e honrificarão nosso querido Estado. Respeitosas saudações — Mallaquias Barbosa.

Pianópolis, 21 — Queira aceitar v. exc. sinceras felicitações pela victoria dessas forças cobertas de brilhantes trophéos. Amistosas saudações — Nicolau Loureiro.

## Lei de ferias

### Parecer do Ministerio do Trabalho sobre lei de ferias, elaborado pelo dr. Oliveira Vianna, e approved pelo sr. Ministro do Trabalho

"O regime de ferias, estabelecido pelo Decreto n. 17.496, de 30 de outubro de 1926, foi suspenso até ulterior resolução, em todo o territorio nacional, ex-vi do art. do decreto n. 19.808 de 28 de março de 1931. De 7 de abril de 1931, data da publicação do decreto n. 19.808 não mais se cogita de ferias, salvo se um acto do governo restabelecer a lei antiga, ou estabelecer uma lei nova.

"Os dispositivos do decreto n. 19.808 visam regular a licudação das ferias, cujo direito foi adquirido entre 1.º de janeiro de 1930 a 7 de abril de 1931. Estas ferias deveriam ser liquidadas dentro de 12 meses, a partir de 7 de abril de 1931 (artigo 3 do decreto n. 19.808); portanto, deviam ser liquidadas a 7 de abril de 1932. Não se deu isto porque este prazo de 12 meses foi prorrogado por mais 6 meses, isto é, até 7 de outubro proximo. Quer dizer que até 7 de outubro proximo, os patros ou empregados estarão de, neficiados com a facultade que o decreto 19.808, no seu art. 4.º, § unico, lhes dá — de concederem as ditas ferias de uma só vez, ou parceladamente, em periodos não inferiores a três dias sendo a época e a forma da concessão as que melhor consultarem os interesses do estabelecimento empresa ou instituição, a que pertencer o empregado ou operario."

feitas pelos operarios ou empregados, na forma do art. 11 do referido decreto, e unicamente relativas a ferias ganhas entre 1.º de janeiro de 1930 a 7 de abril de 1931."

"Está claro que esta restricção não comprehende a hypothese da dispensa ou demissão do operario ou empregado. Nesta hypothese, as ferias referidas (adquiridas entre 1.º de janeiro de 1930 a 7 de abril de 1931) convertem-se em dinheiro — e nesse caso — se o patros se recusa a indenização, caberá intervir o Departamento do Trabalho, na forma do art. 10, paragraho unico e 13 do decreto 19.808. Só nesta hypothese poderá o Departamento do Trabalho, ou a fiscalisação do Thesouro agir em materia de ferias, antes de 7 de outubro de 1932. Fora desta hypothese, não lhes cabe agir senão depois desta data."

N. R. — Conforme telegramma publicado em nossa edição de hontem, o sr. ministro do Trabalho concedeu prorrogação do prazo para a reclamação dos direitos respectivos até o proximo dia 7 de novembro.

### Telegrammas reitidos

Alice Alves, Cruz das Armás; M. L. relles, Hotel Globo; Tandstick; Messa; Olinda Rodrigues; Panama.

Plantal e amercinal Ella ve dará proveitoso compensadora com a criação de trabalho na obra e com a cultura.

### VARIAS

LOTERIA FEDERAL  
Extração em 21 de outubro de 1932  
47439 Capital 20.000800  
11139 5.000800  
2184 3.000800

# Cereaes e grãos leguminosos

## Defesa de sua producção e commercio

De quantas especialidades agricolas são exploradas no Estado, nenhuma é mais descuidada desde a parte cultural até o seu beneficiamento e colheita no mercado, que a dos cereaes.

Não interessando aos grandes agricultores antes, em consciencia, feitas dentro dos algodoes pelos colonos, recebem por isso mesmo a orientação rotineira que lhes imprime a mentalidade acanhada destes ultimos.

Nem o preparo conveniente das terras, nem a selecção das sementes, nem a escolha das variedades, nem a classificação dos grãos quanto à sua uniformidade, nem a ventilação mecânica que elimine a impureza dos grãos, nem o seu descumprimento conveniente garantindo-os contra a fermentação, nem tampouco o expurgo protector contra a traça e o carunchão, nada disso finalmente, se pratica em nosso meio rural.

Todas as vantagens decorrentes dessas medidas são desconhecidas ou desprezadas pelos lavradores mais importantes e nem mesmo presentidas pela maioria dos pequenos.

Na parte que diz respeito à defesa da producção e do commercio de cereaes e grãos leguminosos, principalmente, é que os poderes publicos devem, quanto antes, intervir com a legislação adequada que assegure uma boa apresentação de nossos productos nos mercados internos, e externos sobretudo.

O nosso Estado está se aparelhando, com a extensão e melhoria de seu sistema rodoviario, com o prolongamento de sua linha ferrea de penetração, e com a proxima inauguração do porto de Cabedello, para expandir o seu commercio de exportação.

Precisaremos de carga; antes, porém, de fazermos a propaganda de uma intensificação de producção cerealífera que seria de já contraproducente, temos o dever de reclamar leis sábias de amparo e defesa ao superavit das colheitas que irão constituir o grosso de nossa exportação ao lado do algodão, do assucar e de outros generos.

Sem uma série de medidas apropriadas, desde o campo até o porto, nada poderemos realizar assessoratorio de exito em uma iniciativa, como essa, que tanta riqueza trará à economia particular e tantos rendimentos poderá proporcionar ao erario publico.

A diminuição do custo de producção, o barateamento dos fretes, a redução maxima nos impostos, um serviço de classificação e expurgo convenientemente fiscalizados, são os preliminares da campanha em prol do fomento de nossa producção de cereaes.

Sem isso, todo esforço será vão e nada poderemos alcançar de definitivo; fracassarão as iniciativas, conseqüentes à deterioração dos productos armazenados ou embarcados nos transatlanticos; a má apresentação do artigo nos diferentes mercados fal-o-á ceder na competencia estabelecida entre os commerciantes.

A não acceitação do producto importará na sua desvalorização, no aumento dos stokes e no desanimio dos lavradores que não conseguirão o premio aos seus esforços.

Essa, portanto, é uma questão que está demandando ponderado exame e solução rapida por parte dos poderes publicos, estaduais, municipaes, pelas associações commerciaes e pelos nossos principaes exportadores de grãos alimentares.

O Governo Provisorio, indo ao encontro das suggestões feitas pelo Fomento Agrícola, através o encarregado dos negocios do Ministerio da Agricultura, baixou o decreto n. 21.801, de 6 de setembro de 1932 que estabelece a obrigatoriedade de expurgo dos cereaes, grãos leguminosos e sementes de algodão, destinados à exportação para o estrangeiro e dá outras providencias.

Em o § 1.º do seu artigo 1.º esse decreto determina que a "obrigatoriedade se tornarà effectiva à medida que forem sendo aparelhados, para esse serviço, os portos ou centros commerciaes do pais e estender-se-ão ao commercio interstadual doze meses após a publicação do presente decreto".

Ministerio da Agricultura com os Estados e as empresas de estradas de ferro, cooperativas, syndicatos, associações commerciaes e até mesmo empresas particulares.

Nesses postos serão beneficiados os productos e receberão a padronização official de accordo com as instruções baixadas pelo Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, ora funcionando sob a jurisdição do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, do Ministerio da Agricultura.

Não ha, pois, como olhar de frente essa tarefa que tão de perto diz com a defesa de nossa economia interna.

Porque a Associação Commercial de João Pessoa e as suas congêneres em Campina Grande e em Cajazeiras não tomam essa iniciativa, desde logo, entrando em entendimento com o exmo. sr. Interventor Federal aparelhando des'arte o Estado, a concorrer lá fora com productos commerciaes bem reputados?

E' de desejar que os poderes publicos estaduais, por sua vez, estabeleçam opportunamente a obrigatoriedade do expurgo para os cereaes destinados ao commercio interstadual.

Agindo sem detenções iremos evitar embaraços e perturbações, daqui a um anno, no rythmo de nossas relações mercantis com o maior desapontamento para os exportadores e vultoso prejuizo para a lavoura.

E' opportuno transcrever o

DECRETO FEDERAL N.º 21.801, DE 6 DE SETEMBRO DE 1932

Estabelece a obrigatoriedade do expurgo dos cereaes, grãos leguminosos e sementes de algodão, destinados à exportação para o estrangeiro, e dá outras providencias.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da facultade que lhe é atribuída pelo art. 1.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica estabelecida a obrigatoriedade do expurgo dos cereaes, grãos leguminosos, e sementes de algodão, destinados à exportação para o estrangeiro, devendo taes productos ser acompanhados do respectivo certificado, expedido pela autoridade competente, em conformidade com o disposto no art. 3.º deste decreto.

§ 1.º — A obrigatoriedade tornar-se-á effectiva à medida que forem sendo aparelhados, para esse serviço, os portos ou centros commerciaes do pais e estender-se-á ao commercio interstadual doze (12) meses após a publicação do presente decreto.

§ 2.º — Para o fim indicado no art. 1.º o Ministerio da Agricultura provêrã a creação e regularã o funcionamento de postos de expurgo, beneficiamento e padronização de cereaes e grãos leguminosos nos principaes portos e centros commerciaes do pais.

§ unico — Os trabalhos de expurgo ampliar-se-ão a outros productos agricolas infestados por insectos ou pragas e, bem assim à sacaria usada.

Art. 3.º — A creação dos postos poderá ser feita: a) por meio de estabelecimentos federaes directamente subordinados aos Serviços de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, sob a jurisdição do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas do Ministerio da Agricultura;

b) mediante accordos celebrados entre o Ministerio da Agricultura e os Estados interessados ou se convier ao interesse publico, por delegação, para execução pelos Estados, de todos os serviços concernentes ao expurgo, beneficiamento e padronização dos cereaes e grãos leguminosos, dentro dos respectivos territorios, observadas, porém, as disposições dos arts. 4.º e 5.º deste decreto;

c) por concessão do Ministerio da Agricultura às empresas de estrada de ferro de exploração de portos, cooperativas, sociedades commerciaes agricolas, associações commerciaes ou empresas particulares que se proponham fundar e manter de accordo com as prescrições do Ministerio da Agricultura.

Assim, sou da parecer que devem ser excluídos da Fora Publica do Estado, por falta de confiança, o tenente Ismael Barrêro e o soldado João Veríssimo, devendo ser punido, com o mesmo rigor, o cabo João Pereira Bor-

tura, estabelecimentos dessa natureza. § unico — Os estabelecimentos a que se referem as alíneas b e c serão convenientemente registrados no Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, para os efeitos da fiscalização a que ficam sujeitos.

Art. 4.º — Os métodos de expurgo e beneficiamento, sistema de aparelhos e reagentes a adoptar nos estabelecimentos registrados, serão determinados pelo Ministerio da Agricultura, com a prohibição expressa do emprego de processo que não tenha sido previamente submettido à aprovação do referido Ministerio.

Art. 5.º — No interesse da producção e do commercio brasileiro, ou em satisfacção a exigencias de mercados importadores, fica adstricta aos estabelecimentos officiaes ou aquellos a que se referem as alíneas b e c do art. 3.º deste decreto, a fiscalização dos productos a serem exportados e fiscalizados pelo Ministerio da Agricultura, a expedição de certificados de expurgo, expurgo e beneficiamento, e de classificação de productos agricolas.

Art. 6.º — Os estabelecimentos já existentes e em funcionamento no pais deverão requerer, dentro do prazo maximo de seis meses a contar da data da publicação deste decreto, a fiscalização do commercio interno e da exportação de cereaes e grãos leguminosos, os elementos necessarios ao desempenho de suas funções, a Directoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, por intermedio do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes e dos postos pelo mesmo fiscalizados, promoverã em colaboração com os interessados, a padronização desses productos, que vigorará officialmente, sob sua fiscalização, uma vez definitivamente adoptados os respectivos tipos commerciaes.

Art. 7.º — Afim de fornecer às autoridades incumbidas da defesa e fiscalização do commercio interno e da exportação de cereaes e grãos leguminosos, os elementos necessarios ao desempenho de suas funções, a Directoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, por intermedio do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes e dos postos pelo mesmo fiscalizados, promoverã em colaboração com os interessados, a padronização desses productos, que vigorará officialmente, sob sua fiscalização, uma vez definitivamente adoptados os respectivos tipos commerciaes.

Art. 8.º — Na execução do previsto no art. anterior, as disposições do decreto n.º 12.892, de 24 de abril de 1918, passarão, em relação aos cereaes e grãos leguminosos destinados à exportação, a ser executados no Rio de Janeiro pelo Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes e nos Estados, pelos postos referidos no art. 3.º ou pelas Inspectorias Agricolas, do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, enquanto os postos não forem instalados.

Art. 9.º — O Ministerio da Agricultura fixarã annualmente as taxas de registro, fiscalização e classificação, de bem assim, e uniformemente, o valor, por unidade daquellas que devem ser cobradas, no pais e no exterior, beneficiamento e armazenagem de cereaes, grãos leguminosos outros productos agricolas e saccaria usada, realizados pelos estabelecimentos officiaes ou por elles fiscalizados.

Art. 10.º — A renda arrecadada pelo Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes e pelos postos federaes instalados nos Estados, acrescida o valor das taxas de registro, fiscalização e classificação, será integralmente recolhida aos cofres publicos em conta especial, como deposito, destinada a auxiliar o custeio e prover a installação de novos postos e ampliação da capacidade e aparelhamento do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes.

Art. 11.º — Para poder realista-lo a execução das disposições deste decreto, fica o Ministerio da Agricultura

# DESPORTOS

## A "SOIREE" DANCANTE, AMANHÃ, NA SE DO "CABO BRANCO"

Em homenagem à Embaixada do Sport Club de Recife, que disputará amanhã, nesta capital, um match com o Cabo Branco, os membros do sympathizado alvi-estete realizarão, na sua sede social, à rua Duque de Caxias, uma soiree dançante, que se espera muito concorrida e animada.

Para isso a directoria do Cabo Branco fez distribuir numerosos convites entre as familias da nossa sociedade, tendo equal gentileza para com a redacção desta folha.

## O GRANDE JOGO INTERSTADUAL DE AMANHÃ — "SPORT CLUB" DE RECIFE X "SPORT CLUB CABO BRANCO" — A CHEGADA HOJE DA DELEGAÇÃO ESPORTIVA RECIFENSA

SE — NOTAS

O encontro desportivo de amanhã constitue um acontecimento digno de registro, porque, além de seu cunho de animação extraordinaria, reflecte um bello esforço de entrelacamento social entre parahybans e pernambucanos.

Essa affeição torna muito sympathica a vinda do "Sport" à nossa capital, sobretudo por ser elle uma das mais destacadas e brilhantes associações desportivas de Recife. Constituido por uma rapaziada selecta, cheia de vigor e de enthusiasmo, o "Sport Club de Recife" tem sido as melhores provas de boa comprehensão de seus deveres de nucleo irradiador de cultura physica e social.

Além disso, essas disputas interessantes que estimulam os rapazes que se dedicam ao sport a melhor se aperfeccionarem na pratica dos jogos e se conhecerem reciprocamente no seu vigor e destreza.

O "Sport Club de Recife" está em condições de dar uma magnifica demonstração de sua pujança e technica, pois conta com elementos que têm tonado parte efficaz no campeonato brasileiro de "fool-ball".

O club que vai enfrentar o Sport, na tarde de amanhã, possue, por sua vez, requisitos dignos de serem notados.

O "Cabo Branco" é realmente o baluarte de nossa cultura desportiva. Seu valor é incontestavel, pois desde sua fundação que elle tem sido dedicado, não só no campo da lucta como no seio da sociedade p-

autorizado a rever o regulamento do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes e baixar instruções que se tornarem necessarias.

Art. 12.º — Este decreto, revocadas as disposições em contrario e revogados os prazos nelle fixados, entrará em execução na data de sua publicação.

Art. 13.º — As alíndenzas e mézas de rendas da Republica, não permittirão, nos termos deste decreto, a exportação de cereaes grãos leguminosos, sementes de algodão saccaria usada e outros productos sujeitos a expurgo obrigatorio por deliberação do Ministerio da Agricultura todas as vezes que deixarem de lhes ser presentes, por occasião do despacho, os respectivos certificados expedidos pela autoridade competente.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1932. 111.ª da Independencia e 44.ª da Republica.

Getulio Vargas  
Oswaldo Aranha  
Mario Barbosa Carneiro

## O 2.º ANIVERSARIO DA INSTALLAÇÃO DO BANCO CENTRAL EM SUA NOVA SEDE

Completa hoje o segundo anniversario de sua installação definitiva no confortavel edificio que occupa à rua Barão do Triumpho, o "Banco Central".

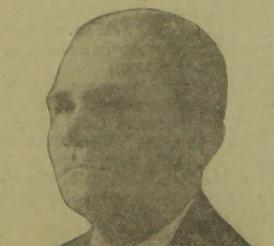
E' seu presidente actual o sr. José de Barros Moreira, conhecido capitalista contreraneo, a quem deve o referido estabelecimento de credito larga somma de esforços em prol de seu desenvolvimento.

Também aos demais directores e ao seu gerente, sr. Joaquim Cavalcanti, está a dever o "Banco Central" os mais relevantes serviços, a par de uma orientação modelar.

O desenvolvimento sempre crescente do "Banco Central" pôde ser attestado pelo seu ultimo balançete, que está sendo enviado a outros estabelecimentos congêneres, firmas commerciaes, depositantes e accionistas.

No anno passado, apesar da crise que assoberbou o pais, o balançete do mês de setembro já accusava um

movimento de 858.028\$510, achando-se o capital subscripto naquella data em 145.900\$000. Agora, decorrido mais



Sr. José de Barros Moreira

um anno de trabalho, regista o "Banco Central" um movimento de 1.454.792\$944, havendo attingido o capital à cifra de 253.650\$000. Com o augmento dos depositos que assestaram a mais de 100 contos, vai o Banco conseguindo realizar negocios de maior vulto que no anno anterior.

soense. Ginta com uma rapaziada que sabe bailaradamente luctar pelas cores de seu club e que por isso mesmo é capaz de fazer frente ao seu poderoso competidor de amanhã.

A cidade se anima para applaudir essa brilhante prova de valor physico dos bravos rapazes que procuram difundir a cultura desportiva e tornar um factor de educação popular e de aperfeicamento da raça.

No Brasil tem sido a mocidade, com os seus proprios esforços, que ha forcejado por quebrar os grilhões da indiferencia pela educação physica e assim é que por todo territorio nacional já se vêem, em palpitantes de vida intensa, centenas de associações e de praças de jogos.

A nossa capital já vai saindo do torpor para com os desportos e o povo já se interessa pelas disputas physicas, o que constitue um animador signal de boa vontade que a nossa gente começa a manifestar.

Certamente que o jogo de amanhã á tarde auspiciará um dos mais extraordinarios acontecimentos desportivos realizados entre nós.

A delegação do "Sport Club de Recife" que vem a esta capital a convite do "Cabo Branco", é constituída da seguinte maneira: Presidente, Manuel Martins de Oliveira; secretario, Oswaldo Cysneiros; director sportivo, Ricardo Salazar; thesoureiro, João Elycio Lauria Ramos.

Jogadores: Antonio Lacerda, Nilo Lyra, Fernando Rodrigues, Ruy Farias, Paulo Maranhão, Arsenio Meira Filho, Boroaldo Guimarães, José Galvão, Julio Soares, Marcello Aguiar e Oscar Ballester.

Reservas: Manuel Pinto, Oswaldo Baptista, Odon Castro, Jorge Amorim e Nelson Meira.

A brilhante rapaziada deverá chegar aqui hoje, á noite, vindo de automoveis.

Em companhia de alguns directores da Embaixada virão pessoas de suas familias que desejam conhecer esta capital.

A Delegação se hospedará no "Hotel Globo" onde foram reservados aposentos especiaes.

Ua comissão do "Sport Club Cabo Branco" irá a Santa Rita, juntamente com membros da Directoria da Liga, levar à Delegação recifense votos de boas vindas.

A Directoria do "Sport Club Cabo Branco" por nosso intermedio, convidou os seus associados e exmas. familias para assistirem as festas que se realizarão no domingo, 23 á noite, em sua sede social, em homenagem ao "Sport".

Ainda a Directoria do "Cabo Branco" organizou as seguintes comissões: Recreio em Santa Rita; dr. Dušan Miranda, Manuel Oliveira e Severino de Carvalho.

Portaria do campo: Trajano Chaves e Severino de Carvalho.

Policimento do campo: Joaquim Machado e Manuel Oliveira.

Adidos à Embaixada: Arthur Palva e Rivaldo de Hollanda.

Os socios do "Sport Club Cabo Branco" terão entrada livre no campo, mediante a apresentação do recibo n.º 10, o mesmo acontecendo com relação a entrada na sede em a noite de 23.

O juiz para o jogo de amanhã será o conhecido desportista parahybano Aloysio Franca.

Antes do jogo principal de amanhã, haerã um preliminar, entre dois fortes combinados locais.

Esses combinados tomaram os nomes de Capelinha e Bulhões Marques, como homenagem à memoria daquelles optimos players, o primeiro parahybano do Palmeiras S. C. e o segundo pernambucano, pertencente ao Sport, de Recife, ambos mortos no campo da lucta quando combatiam contra os rebeldes de S. Paulo.

Os scratches estão assim organizados:

- Capelinha: Zorcastro, Miguel — Manduquinha, Patrio — Burity — Leo Neco — Zé Reis — Guimarães — Espada — Viégas.
- Bulhões Marques: Petrarca — Mathias, Felix — Celso — Nelson, Cotinha — Lourinho — Fernando — Epitacio — Bivar.
- Reservas — Franca e Adhemar.

**DR. LAURO WANDERLEY**  
Cirurgião do Hospital S. Isabel  
Chefe de clinica da Maternidade

**DOENÇAS DAS SENHORAS**  
**PARTOS E OPERAÇÕES**  
Tratamento de hemorrhoidas sem operação e sem dor.

Consultorio — Rua Direita, 389  
Consultas — 3 as 5 horas  
Phone — Residencia — 1.20

**\$3000 é quanto custa uma PLANTA DA CIDADE com indicador automatico na "Casa Americana".**  
Av. B. Rohan, 79 e 85.

## PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pagina)

ges, tudo pelos motivos já expostos. Salvo melhor juizo. Palácio das Secretarias, em João Pessoa, 18 de outubro de 1932. Argemiro de Figueiredo, secretario do Interior e Segurança Publica.

### IMPENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thouro do Estado, a importância de 1:016\$960, correspondente à renda do 20 do corrente.

## INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

2.º DISTRITO

### EDITAL DE CONCORRENCIA N.º 12

De o dem do Sr. Engenheiro Chefe deste Distrito e de conformidade com o Decreto n.º 19.549 de 30 de Dezembro de 1930, torna-se publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 20 do corrente, no escriptorio do Distrito, foram abertas, em presença das partes, as propostas para fornecimento de 100.000 quilos de ferro em varões de 1/4 a 1 1/4 e 10.000 sacos de cimento, cujo resultado foi o seguinte:

MATERIAES	Quantidade	MARCA	CONCURRENTES	PREÇO	Firmas preferidas
Ferro em varões de 1/4 a 1 1/4	100.000 ks.	—	Souza Campos	\$890	Souza Campos
Idem, idem	» » »	—	Alvares de Carvalho & C.ª	18100	
Idem, idem	» » »	—	Eugenio Veloso & C.ª	18150	
Sacs. de cimento de 50 ks	10.000	Pyramid	Alvares de Carvalho & C.ª	138500	
Idem, idem	6.000	»	Eugenio Veloso & C.ª	138000	Eugenio Veloso & Cia.
Idem, idem	4.000	»	Loureiro Barbosa & C.ª	138000	L. Barbosa & Cia.
Idem, idem	2.050	White Brothers	Oswaldo Pessoa & C.ª Ltd.	138980	
Idem, idem	2.000	»	Witman & C.ª	148000	

NOTA: — D-º conformidade com os preços acima indicados, a Comissão opina pela compra de 100.000 quilos de ferro em varões de 1/4 a 1 1/4, ao preço de \$890 à firma SOUZA CAMPOS e pela compra de 10.000 sacos de cimento de 50 quilos, ao preço de 138000 (saco) às firmas EUGENIO VELOSO & C.ª e LOUREIRO BARBOSA & C.ª.

João Pessoa, 20 de Outubro de 1932.

VISTO — **L. Arcovorde**, engenheiro chefe do 2.º Distrito

A COMISSÃO DE COMPRAS — **C. Enclisen F.º, Antonio Arthur e Olavo G. Wanderley**

### COPIA — Edital de citação com o prazo de 60 dias — O dr. Orlando de Castro Pereira Tejo, juiz municipal do termo de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de herdeiros vierem ou delle noticiado tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste juizo, o inventario dos bens que ficaram por fallecimento de **Paulina Nazarena dos Santos**, pelo inventariante **Raymondio Olegario do Nascimento**, foi declarado que a herdeira Severina de Jesus, residente no engenho Socorro, no municipio de Alcaçova Grande e Maria do Barbosa Cavalcante, na cidade do Recife, todos de maior idade; pelo que ordenei que se passasse o presente edital, com o prazo de 60 dias, pelo qual os cito e hei por citados, para em 48 horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do referido inventariante, ficando desde logo citado, para os demais termos do dito inventario e partilha até final julgamento, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa official. Dado e passado nesta villa e termo do Ingá em 8 de outubro de 1932. Eu Antonio Bandeira de Albuquerque, escrivão o escrevi. (As.) Orlando de Castro Pereira Tejo. Conforme com o original; dou fé. O escrivão Antonio Bandeira de Albuquerque.

### REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que afixei, na porta de meu cartorio, proclamações para o casamento civil dos contraheentes:

Antonio da Cunha Filho e d. Euclia Pessoa de Oliveira, solteiros maiores, desta cidade; elle nascido em Rio Grande do Norte, commerciante filho do fallecido Antonio da Cunha Lima e d. Maria Benigna da Cunha; ella nascida nesta capital, filha de os Carneiro Pessoa de Oliveira e d. Celsa Carneiro Monteiro de Oliveira.

Antonio Severino de Souza e d. Rosa Campos de Moraes, solteiros, e naturais desta capital, onde residem; elle, empregado no serviço das obras federaes, filho de Severino Esequiel de Souza e Aline Maria de Souza; e ella, filha de Juvenal Henriques dos Santos e Joanna Campos de Moraes. Se algum souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 21 de outubro de 1932. O official do Registro — **Sebastião Bastos**.

### RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 23 — Imposto de transmissão — De ordem do sr. director desta repartição, fica, em virtude do presente edital, os adquirentes de imóveis, por contrato de retrovenda, constantes da relação infra, a pagar, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, o imposto definitivo dos imóveis adquiridos conditionalmente, cujos prazos expiraram, sob pena de ser cobrado executivamente, ao adquirente, o imposto de transmissão de propriedade a que estão sujeitos por força de lei.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessoa, 5 de outubro de 1932.

**Heracio Siqueira, chefe.**

Relação das pessoas que compraram imóveis com o prazo de retro do anno de 1925 ao de 1931, que não foram resgatados e cujos impostos definitivos não foram pagos:

- Silvio Victorio Torres, J. Barros Filho, José Eduardo de Hollanda, Anna Carneiro de Lyra, Francisco Carneiro de Mendonça, Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, Anna Corrêa de Souza, Caixa Rural e Operaria da Parahyba, Alfredo José de Athayde, Louviral de Souza Carvalho, Claudiano Alustau, Leonardo Maia Vinagre, José de Mendonça Furtado, Francisco Brasileiro da Costa, Egberto Porto de Paiva, Rosalina Monteiro, Adauto Aurelio Pereira de Mello, Zulmira Adelaide de Avellar Porto, Francisco Archânjo Mororó, J. Pessoa de Queiroz (Recife), O. Pessoa, Raul Henrique de Sá, Minervina Rodrigues da Silva, Antonio Muniz de Medeiros, Rosalme Molline, Henrique Siqueira, Manuel Ribeiro de Moraes, herdeiros de José Palmiro de Albuquerque, Jayme Fernandes Barbosa, F. H. Vergara & Cia., José Baptista da Silva Junior, Maximiliano Aureliano Monteiro da Franca Filho.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessoa, 5 de outubro de 1932.

**Abílio Porto, agente.**

### RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 24 — De ordem do sr. director desta repartição, torna publico, para conhecimento dos interessados que, em virtude do decreto n.º 320, de 4 do corrente, do exmo. sr. dr. Interventor Federal neste Estado, esta repartição receberá, sem multa, até o fim do mês corrente, os impostos de industria e profissão e mercadorias incorporadas.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessoa, 6 de outubro de 1932.

**Heracio Siqueira, chefe.**

INSPETORIA AGRICOLA DO 7.º DISTRITO — VENDA DE BOVINOS — Edital n.º 5 — Devidamente autorizado pelo director do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas, por officio n.º 2.005 — Secretaria — de 11 de

junho de 1932, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 27 de outubro corrente serão vendidos, em um só lance, em leilão, que terá início ás 15 horas em ponto, na sede da Inspeccoria Agricola do 7.º Distrito, sita à Fazenda "Simões Lopes", 3 (tres) bovinos pertencentes à mesma repartição, na base global de 1-100000 (um conto e cem mil réis):

João Pessoa, 14 de outubro de 1932 — **Diogenes Caldas**, inspeccor agricola

### PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 27 —

De ordem do sr. prefeito municipal faço publico que não sendo aceitas as propostas apresentadas para a compra de um terreno que liga a rua Diogo Velho à travessa Marechal Almeida Barreto, fica marcado o prazo de 8 dias contados desta data, para serem apresentadas novas propostas, para a compra do referido terreno que mede 254m2,19, sendo a base superior a 28000 por metro quadrado.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 14 de outubro de 1932. **José de Carvalho**, director de Expediente e Fazenda.

EDITAL — FALLENCIA DE OCTAVIO BEZERRA & CIA. — 3.º CARTORIO — O doutor Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por parte da firma Bromberg & Cia. da praça do Rio de Janeiro, foi dirigido a este Juizo um requerimento, acompanhado de documentos, para sua habilitação de credito na falencia de Octavio Bezerra & Cia. como credora retardataria, pela quantia de seis contos, quinhentos e quarenta e seis mil e seiscentos réis,.... (6-5468600) cuja petição e documentos ficaram em cartorio pelo prazo de vinte (20) dias, onde poderão os interessa-

## Secção Livre

### José de Lemos Pessoa de Vasconcellos 30.º DIA

A familia do fallecido José de Lemos Pessoa de Vasconcellos, vem convidar aos parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar na igreja de S. Francisco, desta cidade, ás 7 horas do dia 24 do corrente.

Antecipadamente, agradece a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião.

## "A PREVIDENTE"

### QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Dr. João Arlindo Corrêa, 43 annos, casado, residente em Campina Grande, Medico.

José de Britto Lyra, 50 annos, casado, residente em Campina Grande, Protasio Ferreira da Silva, 27 annos, casado, residente em Campina Grande. Antonio Cavalcante de Britto Lyra 43 annos, casado, residente em Campina Grande.

Irene Ferreira de Britto Lyra, 26 annos, casada, residente em Campina Grande. Severina Navarro Mesquita, casada com 28 annos de idade, residente em Campina Grande.

Joaquim Pereira do Nascimento, 89 annos, casado, residente nesta capital, artista.

Manuel Fernandes Coutinho, 50 annos, casado, funcionario publico nesta capital, Cruz das Armas.

José Gomes de Almeida com 35 annos, casado, residente nesta cidade, à avenida Juarez Tavora 381.

Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, casado, 39 annos, funcionario publico, residente na rua da Republica.

Severino Pereira Borges, 37 annos, casado, residente nesta capital.

Abelardo d'Aquino Fonsêca, 33 annos, casado, residente em Campina Grande.

Narciso Galdino da Costa, 21 annos, solteiro, residente nesta capital.

D. Maria do Carmo Pequeno Madruga, 39 annos, casada, residente em Guarabira.

João Francisco da Costa, com 30 annos, casado, residente à Praça Arlida Camara.

Ricardo Evangelista dos Santos, 48 annos, casado, auxiliar do commercio nesta capital.

Sabino Francisco da Silva, 50 annos, casado, residente nesta capital, à rua Maciel Pinheiro.

Leopoldina Cruz Araujo, com 50 annos, casada, residente em Ingá.

Eliminada no obito n.º 577, d. Maria da Gloria Ramalho e Silva.

### QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Para 2.ª Série

Manuel Roberto do Nascimento, 39

annos, casado, residente à Praça João Pessoa, 53.

Foi eliminado à falta de pagamento do obito 581, João Bandeira de Mello.

Chamadas 1.ª série

580 com	"	"	20	"	setembro
581 sem	"	"	15	"	setembro
582 sem	"	"	30	"	setembro
580 sem multa até	30	de agosto			
581 com	"	"	5	"	outubro
582 com	"	"	20	"	outubro
583 sem	"	"	15	"	outubro
583 com	"	"	5	"	novembro
584 sem	"	"	30	"	outubro
584 com	"	"	20	"	novembro
585 sem	"	"	15	"	novembro
586 sem	"	"	30	"	novembro
586 com	"	"	20	"	dezembro
587 sem	"	"	15	"	dezembro
587 com	"	"	5	"	janeiro, 933
588 sem	"	"	30	"	dezembro
588 com	"	"	20	"	janeiro, 933
585 com	"	"	5	"	dezembro
589 com	"	"	15	"	janeiro
589 com	"	"	5	"	fevereiro
590 sem	"	"	30	"	janeiro
590 com	"	"	15	"	janeiro
591 sem	"	"	15	"	fevereiro
591 com	"	"	5	"	março
592 sem	"	"	29	"	fevereiro
592 com	"	"	20	"	março
593 sem	"	"	15	"	março
593 com	"	"	5	"	abril
594 sem	"	"	30	"	março
594 com	"	"	20	"	abril
595 sem	"	"	15	"	abril
595 com	"	"	5	"	maio
596 sem	"	"	30	"	abril
596 com	"	"	20	"	maio

Chamadas 2.ª SÉRIE

173 sem multa até 15 de agosto

173 com " " 5 de setembro

174 sem " " 15 de outubro

174 com " " 5 de novembro

Quota annual Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaris d'A. Presidente em 13 de janeiro de 1932. — 1.º secretaris João Candido Duarte.

ECONOMIZE SEU DINHEIRO

PREFERINDO O TELEGRAPHO

NACIONAL

## Credito Mutuo Predial Natal = João Pessoa

RESULTADO DO 2.º SORTEIO DE OUTUBRO REALIZADO NA "CREDITO MUTUO PREDIAL"

Premio maior no valor de Rs. 4:050\$000, em moveis coube à caderneta n. 7.585, de propriedade de Elsa Cavalcante, residente em João Pessoa

Premios menores em moveis no valor de Rs. 100\$000, cada um

12.773 — João Tavares Souza — João Pessoa

16.926 — Maria A. Neves — Cabedello

3.095 — Francisco Fernandes — Ceará-Mirim

6.511 — Pedro Assis — João Pessoa

18.846 — Maria Carmo Rocha — Catolé do Rocha

CHAMADAS PARA REEMBOLSO

Convidamos os nossos prestamistas abaixo, a comparecerem em nosso escriptorio para receberem o que lhes couber de reembolso: — Vicente Baptista de Almeida, Alfredo Carvalho, Eteivina Carvalho, Geraldo Villarim.

João Pessoa, 18 de outubro de 1932.

Agente Geral — **CYNTHIO C. RIBEIRO** — João Pessoa.

## PARAHYBA HOTEL EDIFICIO NOVO CASA DE 1.º ORDEM

MANTENDO ESCRUPELOSO SERVIÇO CULINARIO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.

PONTO CENTRAL DA CIDADE E DE BONDE PARA TODAS AS LINHAS

Praça Vidal de Negreiros — João Pessoa

## Navegação

LINHA PORTO ALEGRE — CABEDELLO CARGUEIRO ITAIPU

LINHA FORTALEZA — PORTO ALEGRE

Esperado do sul no dia 21 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal e Fortaleza.

Para demais informações, com o agente: **KASILEU GOMES**

Escriptorio: Praça Anthonor Navarro, n. 14.

Armasen: Praça 18 de Novembro. Fones: escriptorio, 88 armasen, 88 — João Pessoa

## JAIME BARBOSA, LEILOEIRO PUBLICO DESTA PRAÇA

Adeanta DINHEIRO sobre moveis e mercadorias para leilão, facilitando deste modo o interesse das partes.

Leilões nas principais cidades do interior, mediante contracto.

Acceta moveis e mercadorias na Agencia, para serem vendidos em leilão. — Agencia: Avenida B. Rohan n. 231 — João Pessoa—Agente **JAYME**.

